

LARGO DE SÃO CARLOS

JUL 4–28

Millennium
FESTIVAL
AO LAR
GO²₅

4 JUL 21H30
MÚSICA / CONCERTO

Concerto de Sopros e Coro Masculino

— Camões / Guerra

festivalaolargo.pt

Entrada Livre +6

Felix Mendelssohn *Abertura para sopros em Dó Maior*, op. 24

Ludwig van Beethoven *Marcha n.º 2 em Fá Maior*, WoO 19;

Marcha em Dó Maior «Zapfenstreich», WoO 20

Fernando Lopes-Graça *Sete predicções de «Os Lusíadas»*

[Números 1 e 4]

Bohuslav Martinů *Missa campal*

Ernst Toch *Spiel para orquestra de sopros*, op. 39

Tenor **Leonel Pinheiro**

Barítono **Ricardo Panela**

Direção musical **Fernando Marinho**

Coro masculino do Teatro Nacional de São Carlos

Maestro titular **Giampaolo Vessella**

Orquestra Sinfónica Portuguesa

Coprodução com Festival Estoril Lisboa

Pelo V centenário do nascimento de Luís de Camões

Fernando Lopes-Graça *Sete predicções* de «Os Lusíadas» [Número 1]

Oh! Grandes e gravíssimos perigos... **(do Canto I)**

Oh! Grandes e gravíssimos perigos,
Oh! Caminho de vida nunca certo,
Que aonde a gente põe sua esperança
Tenha a vida tão pouca segurança!

No mar tanta tormenta e tanto dano,
Tantas vezes a morte apercebida;
Na terra tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida!
Onde pode acolher-se um fraco humano,
Onde terá segura a curta vida,
Que não se arme e se indigneo Céu sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno?

Fernando Lopes-Graça *Sete predicções* de «Os Lusíadas» [Número 4]

Veja agora o juízo curioso... (do Canto VIII)

Veja agora o juízo curioso
Quanto no rico, assim como no pobre,
Pode o vil interesse e sede imiga
Do dinheiro, que a tudo nos obriga.

A Polidoro mata o Rei Treício,
Só por ficar senhor do grão tesouro;
Extra pelo fortíssimo edifício,
Com a filha de Acriso a chuva de ouro:
Pode tanto em Tarpeia avaro vício
Que a troco do metal luzente e louro,
Entrega aos inimigos a alta torre,
Do qual quase afogada em pago morre.

Este rende munidas fortalezas;
Faz tredores e falsos os amigos;
Este a mais nobres faz fazer vilezas,
E entrega Capitães aos inimigos;
Este corrompe virginais purezas,
Sem temer de honra ou fama alguns perigos;
Este deprava às vezes as ciências,
Os juízos cegando e as consciências.

Este interpreta mais que sutilmente
Os textos; este faz e desfaz leis;
Este causa os perjúrios entre a gente
E mil vezes tiranos torna os Reis.
Até os que só a Deus onipotente
Se dedicam, mil vezes ouvireis
Que corrompe este encantador, e ilude;
Mas não sem cor, contudo, de virtude.

Bohuslav Martinů *Missa campal*

*Otce nás, jenž jsi na nebesích,
posvěť se jméno Tvé,
přijď království Tvé,
bud' vůle Tvá jako v nebi, tak i na
zemi.*

*Chléb nás vezdejší dejž nám dnes
a odpust nám naše viny,
jakož i my odpouštíme.*

*Bud' vůle Tvá jako v nebi, tak i na
zemi.*

*Ve jménu Otce i Syna i Ducha
svatého.*

*Pane nás, Otce nás,
pohledy své obrat k zástupům,
jez prosící rukou sáhly ke
zbrani,
aby svým dítkám chleba z krve
stvořily.
Ó Pane můj!
Odpust nám naši chudobu, zedrané
ruce,
bláto zákopů, vyhublé
taviče,
cela černá a prázdnou
dálí
Před stupni chrámu.
Ó Pane můj,
tak těžký úkol je,
který jsi očím hladovým postavil
za cíl
jako kvíz, Kyrie
eleison.*

Pai Nosso, que estais no céu,
santificado seja o Vosso nome,
venha a nós o Vosso reino,
seja feita a Vossa vontade, assim na
terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos.

Seja feita a Vossa vontade, assim na
terra como no céu.

Em nome do Pai, e do Filho, e do
Espírito Santo.

Senhor Deus, nosso Pai,
volta o teu olhar para o povo
que com mãos suplicantes empunha
as armas,
para transformar o sangue em pão
para os seus filhos.
Oh, Senhor, meu Deus!
Perdoa-nos a nossa pobreza, as mãos
calejadas,
a lama das trincheiras, as faces
macilentas,
os rostos ensombrados e as mãos
vazias
frente aos degraus da igreja.
Oh, Senhor, meu Deus,
quão dura é a prova
que colocaste perante os olhos
famintos
como uma meta, a nossa Cruz, *Kyrie
eleison.*

*Od pobízí, jez nejsou má,
hlas můj se, Pane, k Tobě zdvihá
a modlitbou Te hlas můj na nebi
hledá.
Ale zdali víš, zdali poznáš, že jsem to
já,
který k Tobě mluvím.
Syn rodné země mé sem
zahnáný,
ze zádní cizí Tebe neprosí,
ze zádní cizí k Tobě nevolá,
když nejsem doma.
Ó Pane můj, mne žíti
nech,
ať boj mne zkruší bídou
zlou,
vsak život jen mi, Pane, zachovej,
ať ruce Tvé mne domů
zavedou.*

*Kdo z nás byl kdy před smrtí
statečný?*

*Zda syn Tvůj úzkostí neplakal
zmučený?*

*Ó, Pane můj,
v zahradě Olivetské dílen
a volám,
kdy duse k sněti
smutná:
Eli, Eli, neopouštěj nás!*

Žalm 44

*Bože nás!
Otcové naši nám vyprávěli o skutcích
Tvých,
které jsi činíval za dnů jejich,
za dnů starodávnych.*

De praias que me são estranhas,
elevo a Ti, Senhor, a minha voz,
anseio, na oração, pela Tua presença
divina.
Mas será que sabes, será que
reconheces
que sou eu quem Te fala.
Um filho da pátria, para este local
exilado,
que nenhum forasteiro Te implore,
que nenhum forasteiro Te invoque,
enquanto eu estiver longe de casa.
Oh, Senhor, meu Deus, permite que
eu viva,
que a guerra me esmague com a
miséria,
mas salva a minha vida, ó Senhor,
e que as Tuas mãos me conduzam a
casa.

Quem de entre nós alguma vez
enfrentou a morte com coragem?

O Teu próprio filho não chorou num
tormento angustiado?

Ó Senhor, meu Deus,
no Jardim das Oliveiras, de lágrimas
nos olhos,
e a alma numa tristeza de morte,
eu Te suplico:
Eli, Eli, não nos abandones!

Salmo 44

Ó Senhor!
Os nossos pais
contaram-nos
a obra que realizastes nos seus dias
em tempos de outrora.

Žalm 42

*Propast propasti se ozývá k hlučení
trub Tvých,*

*všechna vlnobítí Tvá a rozvodnění Tvá
se na mne svalila.*

*Věřím však, že mi udělí ve dne
Hospodin*

milosrdenství svého!

*A v noci písnička jeho se mnou
a modlitba má k Bohu
života mého!*

*Domove vzdáleny.
Cesto svatá našeho
dětství!*

*Zvony večerní!
Domove vzdáleny.
Pole obilná.
Zahrado podzimní.*

*Kyrie eleison. Kriste eleison.
Kyrie eleison.*

*Když víčka očí spánek
zatížil
a ke snům chce se blíž,
když samota se kruhem svírá,
noc chladná je
a hvězda bílá nad vrchy
se zastavila.
Zbraň V ruce černá
tíží!*

Dominus vobiscum.

Salmo 42

O abismo chama outro abismo
no fragor das Vossas cataratas,
todas as Vossas vagas e torrentes
passaram sobre mim.
Durante o dia, o Senhor manda os
Seus favores,

E durante a noite o Seu canto está
comigo,
a minha oração dirige-se ao Deus da
minha vida!

Ó lar distante.
Ó caminho sagrado da nossa
juventude!
Ó sinos da tarde!
Ó lar distante.
Ó campos de cereais.
Ó jardim de outono.

*Kyrie eleison. Kriste eleison.
Kyrie eleison.*

Quando sobre as pálpebras cai
pesado o sono
e os sonhos começam a rondar,
quando a solidão aperta,
a noite arrefece
e uma estrela branca repousa em
colinas distantes.
As armas nas mãos, tão negras e
pesadas!

Dominus vobiscum.

*Ó, Pane, spíš?
Jen já na stráž,
oči napjaté a srdce úzkost
svírá,
já nesmím usnout a čas
nepospíchá.*

Agnus Dei, miserere nobis.

*Domove vzdáleny, cesto svatá našeho
dětství,
milosti nebeská, ovoce radostné!*

*Stůjte jak skály v mořském
příboji,
vojsko nad vámi bdí.*

Žalm 57

*Smiluj se nade mnou, Bože!
Smiluj se nade mnou,
neboť v Tebe doufá duše má!
Volati budu k Bohu nejvyššímu,
k Bohu silnému, který dokonává za
mne.*

Žalm 56

*Zhltněte mne usilují na každý den moji
nepřátelé,
jistě, že jest mnoho válečnických proti
mne, ó, nejvyšší!*

Žalm 57

*Vyvýšíš se nad nebesa,
ó Bože,
a nade všecku zemi sláva
Tvá.*

Oh, Senhor, dormes?
Eu mantenho-me em vigília solitária,
os olhos cansados, o coração
angustiado,
não devo dormir, mas o tempo
arrasta-se.

Agnus Dei, miserere nobis.

Ó lar distante, ó caminho sagrado da
nossa juventude,
graça do céu, fruto da alegria!

Permaneço firme como rochas
contra o mar revolto,
as tropas velam pela fortaleza.

Salmo 57

Tende piedade de mim, ó Deus,
Tende piedade de mim,
em Ti se refugia a minha alma!
Clamo ao Deus Altíssimo,
ao Deus que tudo faz a meu
favor.

Salmo 56

Os meus adversários querem
devorar-me continuamente,
são numerosos os que me fazem
guerra.

Salmo 57

Meu Deus, revelai nas alturas a
Vossa grandeza,
e sobre a terra fazei brilhar a Vossa
glória.

Žalm 54

*Odplav zlým nepřátelům
mým,
v pravdě své vyplejí. je, ó Pane!*

*Otce nás, jenž jsi na nebesích.
Amen!*

Původní závěr mše

*Stůjte jak skály v mořském
příboji,
vojsko nad vámi bdí!*

*Jezu Kriste, stery kněze,
s Otcem, Duchem jeden Bože,
štedrost Tvá jest naze zboží
z Tvé milosti.
Amen!*

Salmo 54

Que o mal recaia sobre os meus
perseguidores,
exterminai-os pela Vossa fidelidade.

Pai Nosso, que estais no céu.
Ámen!

Conclusão original da Missa

Permanecei firmes como rochas contra
o mar revoltado,
as tropas velam pela fortaleza.

Jesus Cristo, ó sacerdote clemente,
com o Pai, um só Deus, um só Espírito,
concede-nos, pela Tua graça,
a grande bênção da Tua misericórdia,
Amém!

Millennium
FESTIVAL
AO LAR
GO²₅